

ANEXO II

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PROGRAMA, RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA E EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade Acadêmica: Departamento de Engenharia Civil e Ambiental

Endereço: Centro de Tecnologia – Setor IV

EDITAL Nº:	101/2021-PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBT
ÁREA DE CONHECIMENTO	Engenharia de Transportes

PROGRAMA DO CONCURSO (PROVA ESCRITA)

- 1 - Transportes e sociedade: a importância dos transportes para as dinâmicas econômicas e sociais, a qualidade de vida da população e a qualidade ambiental do entorno humano.
- 2 - Política e planejamento de transportes nas escalas nacional, estadual e municipal: relações com a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Transportes na perspectiva da sustentabilidade.
- 3 – Políticas e planos de mobilidade urbana sustentável e inteligente (smart sustainable urban mobility): transporte ativo, gestão da demanda por deslocamentos motorizados e mobilidade sustentável.
- 4 – Previsão de demanda por transporte: modelos de 4 etapas e de escolha discreta.
- 5 – Tecnologias dos sistemas de transporte público urbano: características econômicas, operacionais, regulatórias e ambientais. Tipologias de redes e soluções de integração operacional e tarifária.
- 6 - Avaliação socioeconômica e ambiental de projetos de infraestrutura e operação no setor transportes.
- 7 – Levantamentos e pesquisas de campo em engenharia de transportes e de tráfego.
- 8 – Tratamento e projeto de interseções viárias urbanas: sinalização, semaforização, canalizações e rotatórias.
- 9 – Enquadramento, regulação, tratamento e gestão de polos geradores de tráfego (PGTs).
- 10 – Projeto geométrico e de pavimentação de rodovias.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- 1 - Transportes e sociedade: a importância dos transportes para as dinâmicas econômicas e sociais, a qualidade de vida da população e a qualidade ambiental do entorno humano.
- 2 – A Política Nacional de Transportes, as políticas subsetoriais e o Plano Nacional de Logística e Transporte em face da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
- 3 – O processo de construção de um plano local de mobilidade (sustentável e inteligente) com ênfase na participação das comunidades e de agentes sociais e econômicos.
- 4 – O modelo de 4 etapas: dados de entrada, procedimentos de método, resultados.
- 5 - Avaliação comparativa de soluções de transporte para corredores urbanos.
- 6 - Avaliação socioeconômica e ambiental de projetos de infraestrutura no setor transportes.
- 7 – Pesquisa de origem/destino: características, objetivos, resultados em distintos modos de realização.
- 8 – Rotatórias vs. semáforos: análises comparativas considerando as dimensões operacional, de segurança viária e ambiental.

9 –Enquadramento, regulação, tratamento e gestão de polos geradores de tráfego (PGTs).

10 - Projeto geométrico e de pavimentação de rodovias.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O candidato aprovado deverá ter atuação relevante relacionada aos três elementos do tripé fundamental do trabalho acadêmico (Ensino, Pesquisa, Extensão) e aos aspectos político-institucionais nos quais a presença do docente é importante (engajamento na ação e na gestão departamental; qualificação permanente para o trabalho docente). No que concerne ao Ensino de Graduação, o candidato deverá assumir disciplinas obrigatórias da área de Transportes no Curso de Engenharia Civil (CIV0433-Política e planejamento de transportes; CIV0440-Engenharia de tráfego urbano; CIV0424-Análise de sistema de transportes; CIV0419-Economia da construção e infraestrutura) e ainda disciplinas complementares (CIV0425-Estradas; CIV0451-Pavimentação; CIV0353-Transporte de cargas; CIV0466-Projeto de engenharia transporte; CIV0464-Planejamento e economia dos transportes urbanos). Quanto às atividades de Extensão, espera-se que o candidato venha a articular-se junto a organismos locais e estaduais de transporte no sentido de propor um programa extensionista voltado para o aperfeiçoamento das condições de transporte público em Natal e em municípios da sua Região Metropolitana, com a participação de graduandos. Essa ação extensionista se vincula também ao Ensino, na medida em que parte dos alunos participantes do programa desenvolverão TCCs na área, os quais cabem ser orientados pelo candidato aprovado. Outro campo que deverá ser atendido pelo candidato é a supervisão de estágios em sua área de atuação. No que tange à Pesquisa, espera-se que o candidato aprovado tenha muito patente a vocação de pesquisador, com constância na publicação de artigos em periódicos qualificados, mas que também participe assiduamente de eventos científicos nacionais e internacionais em seu campo de estudos. Relacionando-se de perto com esse perfil de pesquisador, registre-se que o candidato deverá qualificar-se o mais rapidamente possível para atuar no Programa do Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental da UFRN (Este Programa encontra-se em criação resultando da fusão do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental). Sabe-se que entre os ramos da Engenharia Civil, a Engenharia de Transportes se situa muito próxima da Engenharia Ambiental em termos de sua relação com a questão da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, espera-se que a colaboração do candidato aprovado com a pós-graduação se dê de formas a propiciar uma integração temática da pesquisa entre as áreas de concentração do programa (Civil e Ambiental) através de linha de pesquisa que busque integrar esses domínios. Evidentemente, o candidato aprovado será demandado para ministrar disciplinas na pós-graduação, como forma de impulsionar a colaboração entre alunos das duas áreas de concentração. Para mostrar adesão a essa demanda da pós-graduação e da pesquisa, o candidato deverá apresentar-se ao concurso já com um projeto de pesquisa esboçado (incluído no projeto de atuação profissional), que se articule com a sua atividade de pesquisa mostrada no memorial. Do ponto de vista institucional, o candidato deverá participar do Departamento de modo efetivo, integrando comissões e colegiados, e eventualmente assumir cargo de gestão. Por fim, é esperado que o candidato aprovado se engaje em um processo de qualificação permanente de seu trabalho, seja no campo estritamente pedagógico, seja no campo de gestão da UFRN, seja também como pesquisador.